

391

DINÂMICA DE TREPadeiras EM UMA FLORESTA OMBRÓFILA MISTA NO SUL DO BRASIL. *Guilherme Dubal dos Santos Seger, Camila Both, Sandra Maria Hartz (orient.) (UFRGS).*

As trepadeiras são componentes característicos das formações florestais, tendo participação significativa na dinâmica ecológica destas comunidades. Muitas florestas manejadas para produção de madeira também têm a meta adicional de manejo para a conservação da biodiversidade, sendo importante entender os potenciais impactos destas formações. O estudo foi desenvolvido na FLONA de São Francisco de Paula – RS. Mensalmente, de Setembro de 2007 até Agosto de 2008, foram percorridos cerca de 13 Km de trilhas e apenas os indivíduos que apresentaram alguma fenofase reprodutiva foram amostrados e separados em relação a sua ocorrência na mata nativa e na silvicultura de araucária, se encontrados na borda, interior ou em clareiras, estando nessas situações sobre o dossel ou no sub-bosque. As espécies foram classificadas em herbáceas e lenhosas, quanto aos seus métodos de escalada e síndromes de dispersão. As unidades amostrais foram ordenadas através de análise de coordenadas principais (PCOA), a partir de dados de presença e ausência das espécies. Os primeiros dois eixos explicaram 38, 5% da variação dos dados, sendo que no primeiro, que explicou 23, 5%, houve maior distanciamento das unidades amostrais relacionadas ao dossel em relação às de sub-bosque e no segundo eixo ocorreu uma distinção entre as unidades amostrais da mata nativa e das áreas de silvicultura de Araucária. A separação, como esperado, no primeiro eixo, foi devido à necessidade do hábito lenhoso das espécies de dossel. Já a distinção observada no segundo eixo é explicada em parte, pela predominância de espécies anemocóricas na silvicultura devido à maior facilidade de dispersão dos diásporos na baixa densidade do sub-bosque e dossel ou, ainda, pela discrepância da área amostrada entre as formações.